

**Celso de Araújo Oliveira Junior**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

## **Do corpo ao quase-corpo: representações e corporalidade na obra de Samuel Beckett**

O trabalho apresenta os modos de representação dos corpos na obra poética, prosaica e dramática do escritor irlandês Samuel Beckett (ganhador do prêmio Nobel de literatura em 1969), buscando fornecer exemplos da construção de quase-corpos, conceito formulado a partir dos estudos do pesquisador. Discute os modos de apresentação do corpo, a partir de fragmentações corporais, dissociação entre corpo e voz e séries repetitivas de ações, cuja função seria, segundo Deleuze, um modo de relativizar as noções de tempo e espaço. Assim, a pesquisa apresenta exemplos da obra poética, da obra prosaica e da obra dramática de Samuel Beckett. Segundo a escritora Susan Sontag, Beckett é o primeiro autor a dramatizar a microestrutura da ação. Essa opção produz reflexos na composição corporal das personagens beckettianas, em suas ações (ou tentativas de ações), e suas relações com o tempo e o espaço, mediados por seus corpos.

---